

# PP pode sair do Conselho Político

ELZA OLIVEIRA

CURITIBA — O PP, que tem uma bancada de 39 deputados e cinco senadores, pode afastar-se do Conselho Político e assumir uma postura de total independência em relação Governo, a partir da reunião da executiva nacional do partido, marcada para amanhã, em Brasília. Essa posição será defendida pelo presidente do PP, o ex-governador do Paraná, Alvaro Dias, integrante do Conselho Político.

— Como o presidente está nomeando um coordenador político, o conselho perde função e não queremos participar de encenações — disse Dias.

Um dos maiores inimigos políticos do presidente pepista no Paraná é justamente o ex-senador José Richa, nome cogitado para ocupar a coordenação polí-

tica do Governo. Alvaro Dias, porém, disse que a escolha do nome não influenciou em sua posição a favor da retirada do PP do conselho. Ele alega que as questões nacionais devem estar acima dos interesses partidários locais.

— Temos disposição de continuar colaborando, embora o partido esteja efetivamente fora do Governo, sem cargos, e possa agora deixar o Conselho Político — afirmou Dias.

O fato de nenhum integrante do PP ter sido convidado para ocupar cargos públicos contribuiu para que o discurso de Alvaro Dias seja cada vez mais próximo da oposição. Ele, que almejava a presidência da Eletrobrás, diz que existe um clima de insatisfação generalizado nos meios políticos e que a administração do país está paralisada pela demora de indicação dos ocupantes de cargos de segundo escalão e direções de estatais.